CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
24ª SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 20 DE AGOSTO DE 2007
PRESIDENTE: PEDRO HENRIQUE SCARTEZINI
SECRETARIOS: MASSAO OGAWA e CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES "AD HOC"

Aos vinte dias do mês de agosto de dois mil e sete, no Plenário da Câmara Municipal de Garça, com início às dezenove horas e trinta minutos, sob a presidência do vereador Pedro Henrique Scartezini, Presidente, e secretariada pelo vereador Massao Ogawa, Secretário, realizou-se a 24ª Sessão Ordinária de dois mil e sete. Feita a chamada inicial dos senhores vereadores, constatou-se as seguintes presenças: Adamir Maurício de Barros, Cornélio Cézar Kemp Marcondes, José Maria Piola, Marcos Lopes Miranda, Massao Ogawa, Pedro Henrique Scartezini, Sebastião Toldato Galego, Valdemar Zimiani e Wilson Alves, totalizando nove Edis presentes à Sessão. Estava presente na sessão o vereador mirim Diego Batista Leal. Havendo número legal para o início dos trabalhos o senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente Sessão, e colocou em votação a Ata da 23ª Sessão Ordinária que foi aprovada por unanimidade de votos. Na seqüência o senhor secretário passou a ler os Expedientes da Sessão. ***EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL***: **Projeto de Lei nº. 78/2007,** que autoriza abertura de um crédito especial, no montante de R$ 52.000,00, destinados a atender despesas com o Programa Bolsa Família e com o Programa de Apoio aos Sistemas de Ensino para Atendimento à Educação de Jovens e Adultos - Fazendo Escola. **Projeto de Lei nº. 79/2007,** que autoriza o Município a alienar os imóveis que especifica, através de licitação na modalidade Concorrência Pública. Após a leitura dos projetos, feita pelo Sr. Secretário, o Sr. Presidente consultou o Plenário, que os considerou Objeto de Deliberação, por unanimidade de votos, sendo encaminhados às Comissões Permanentes da Casa. Ofício nº. 609/2007 – At. Requerimento nº. 317/2007 - Wilson Alves. **EXPEDIENTE RECEBIDO DOS SENHORES VEREADORES: Requerimentos nºs:** 318/2007 - Wilson Alves, solicitando da ACIG celebração de parceria para instalação de hidrantes públicos na área central do Município. 319/2007 - Marcos Lopes Miranda, solicitando do Sindicato dos Empregados no Comércio de Garça e Região, informações sobre cumprimento da Lei Federal nº. 8.213/91, acerca de reserva de vagas para portadores de necessidades especiais nas empresas com mais de cem funcionários. 320/2007 - Adamir Maurício de Barros, solicitando do IBGE modificação nas orientações técnicas para contagem populacional, visando a inclusão da população residente flutuante. 321/2007 - Wilson Alves, solicitando do Prefeito informações sobre a destinação de materiais retirados do prédio do antigo "Mercado Municipal". 322/2007 - Wilson Alves, solicitando da CPFL informações sobre a classificação de imóveis instalados ao longo da Av. Victor Hugo Boareto. 323/2007 - Wilson Alves, solicitando do Prefeito informações sobre arruamento e população do Bairro Jardim Adrianita. 324/2007 - Adamir Maurício de Barros, solicitando a autoridades federais alteração da legislação federal que versa sobre o repasse do FPM, incluindo a população flutuante no número de habitantes dos municípios para cálculo da alíquota do repasse. 325/2007 - Marcos Lopes Miranda, solicitando do Prefeito informações sobre a destinação do prédio que abrigava o Restaurante Colonial do Bosque. 326/2007 - Marcos Lopes Miranda, solicitando do Prefeito informações sobre adesão do Município ao Projeto "Município Verde". 327/2007 - Wilson Alves, solicitando da empresa Turismar Transporte e Turismo Ltda. informações medidas para viabilizar a venda de passes para estudantes nos guichês dos Terminais Rodoviários da localidade de residência do estudante, atendendo determinação da ARTESP. 328/2007 - Pedro Henrique Scartezini, solicitando do Prefeito informações sobre a possibilidade de disponibilizar medicamentos à munícipe na unidade de saúde mais próxima de sua residência. 329/2007 - Wilson Alves, solicitando do Prefeito informações sobre a possibilidade de concessão de subvenção financeira para a APAE, para auxiliar a entidade nos prepartaivos para desfile cívico de 7 de Setembro. 330/2007 - Wilson Alves, solicitando do Prefeito informações sobre a possibilidade de substituição de árvore localizada na Rua XV de Novembro, altura do cruzamento com a Rua Bom Pastor. 331/2007 - Cornélio Cézar Kemp Marcondes, solicitando do Prefeito informações sobre a construção de galerias de águas pluviais no Bairro Cascata, na Rua Alfredo de Souza Castro e adjacências. 332/2007 - Cornélio Cézar Kemp Marcondes, solicitando do Prefeito informações sobre quais ações estão sendo incetadas pela Municipalidade para proteger os patrimônios histórico-culturais do Município. 333/2007 - Cornélio Cézar Kemp Marcondes, solicitando do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, informações sobre a possibilidade de modificação da Resolução nº. 296/2007, que disciplina o procedimento de reclassificação das entrâncias. 334/2007 - Valdemar Zimiani, solicitando do Prefeito informações sobre a possibilidade de implantação de um ponto de ônibus no prédio onde funcionava a agência dos Correios, no distrito de Jafa. Todos os requerimentos apresentados foram

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

aprovados por unanimidade de votos. **Indicações nºs:** 481/2007 - Wilson Alves, sugerindo instalação de placa vertical de sinalização de trânsito, indicando a proibição de estacionamento no início da primeira quadra da Rua Dep. Manoel Joaquim Fernandes. 482/2007 - Wilson Alves, sugerindo demarcação de espaço para estacionamento ao redor da Praça Pedro de Toledo, notadamente no trecho compreendido entre as ruas Minas Gerais e Tiradentes. 483/2007 - Wilson Alves, sugerindo reparos no leito carroçável da Rua Ver. Paulo Guilherme, próximo ao nº. 170, devido a existência de um buraco. 484/2007 – José Maria Piola, sugerindo construção de uma chancha de bocha e um campo de malha nas proximidades do Bairro Jardim Sol Nascente. 485/2007 - Wilson Alves, sugerindo poda de árvore localizada no início da Rua Dep. Manoel Joaquim Fernandes, defronte a Unimed. 486/2007 - Wilson Alves, sugerindo a construção de praça no Jardim Adrianita, próximo à Chácara Boa Esperança, bem como autorizar o proprietário do referido imóvel a zelar pelo próprio público. 487/2007 - Sebastião Toldato Galego, sugerindo pintura das sinalizações de solo indicando parada obrigatória nos cruzamentos de vias públicas do distrito de Jafa, especialmente na região central. 488/2007 - Wilson Alves, sugerindo intensificar fiscalização junto aos estabelecimentos que comercializam gêneros alimentícios e bebidas nas proximidades de escolas e unidades de saúde. 489/2007 - Wilson Alves, sugerindo limpeza da cobertura dos pontos de táxi instalados na Praça Rui Barbosa. 490/2007 - Marcos Lopes Miranda, sugerindo poda das árvores localizadas na Av. Dr. Rafael Paes de Barros, no trecho compreendido entre as ruas 13 de Maio e Alberto Alves. 491/2007 - Massao Ogawa, sugerindo substituição de banco quebrado na Praça José A. de Carvalho, anexo à "Cidade Mirim". 492/2007 - Massao Ogawa, sugerindo serviços de tapa buracos e correção de imperfeições no gramado da Concha Acústica. 493/2007 - Pedro Henrique Scartezini, sugerindo operação tapa-buracos na Rua João Bento, próximo ao Estádio Frederico Platzeck. 494/2007 – Pedro Henrique Scartezini, sugerindo poda de espécie arbóreo "sansão do campo" existente na divisa da Rua Dr. Antônio Cid Garbin com os campos de suíço do Conjunto Poliesportivo Manoel Gouvêa Chagas. 495/2007 - Cornélio Cézar Kemp Marcondes, sugerindo reparos em tampa de poço de visitação da rede de esgoto localizado no cruzamento das ruas Alfredo de Souza Castro, Pe. Paulo de Toledo Leite e Miguel Bruno Ferreira. 496/2007 – José Maria Piola, sugerindo reparos no leito carroçável da Rua Augusto do Nascimento Castro, altura do cruzamento com a Rua Armando Sales de Oliveira. O Senhor Presidente da Mesa determinou que, de acordo com o disposto no Regimento Interno da Casa, todas as Indicações apresentadas nesta Sessão fossem encaminhadas ao Executivo Municipal. **Moção nº.:** 14/2007 - Wilson Alves, apoio à campanha deflagrada pelos profissionais da Educação do Estado de São Paulo, solicitando o atendimento de reivindicações conjuntas de entidades em defesa da escola pública e pela valorização de seus profissionais. Colocada em discussão fez uso da palavra o vereador WILSON ALVES: comentou a difícil situação de desvalorização profissional pelo que passa a classe dos professores, num momento em que se cogitavam mudanças na legislação que desfavoreciam a classe, suprimindo direitos e penalizando ainda mais esses profissionais da educação, razão pela qual os políticos brasileiros deveriam unir-se para evitar mais perdas e injustiças aos professores. A Moção apresentada foi aprovada por unanimidade de votos. **EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSAS PROCEDÊNCIAS:** Telefônica: At. Requerimentos nºs. 281 e 286/2007 – José Maria Piola e Marcos Lopes Miranda, respectivamente. Ministério da Educação: Informando a liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde, à Prefeitura Municipal de Garça. Havendo tempo restante no Expediente, o Sr. Presidente concedeu a palavra por no máximo quinze minutos cada orador, fazendo uso da palavra os vereadores: MARCOS LOPES MIRANDA: solicitou do Prefeito Municipal informações se o Município já havia aderido ao Projeto "Município Verde", do Governo do Estado, que incentiva municípios a cuidar do meio ambiente, lembrou que tratava-se de uma importante e inovadora proposta do Governo Estadual, de compartilhar a política do meio ambiente com os municípios, auxiliando-os a constituírem uma estrutura executiva, com capacidade e autonomia de forma a envolver também a Câmara de Vereadores e as entidades civis, lembrou que os municípios que cumprirem o protocolo, segundo um termo de adesão, assinado pelo Chefe do Executivo, um integrante da Câmara Municipal e outro da sociedade civil, terão preferências nas ações do Governo, e assim o Município seria beneficiado. Disse que requereu ao Sindicato dos Empregados no Comércio de Garça e Região,informações sobre a existência ou não de fiscalização junto às empresas locais para observação dos dispositivos da Lei Federal nº 8.213/1991, notadamente quanto a obrigatoriedade de reserva de vagas para portadores de necessidades especiais nas empresas com mais de cem funcionários, bem como quais são as formas adotadas para divulgação, orientação dos empresários e fiscalização desta legislação, inclusive com o apoio do Poder Público, tendo em vista eu tal procedimento ajudaria no processo de inclusão social e profissional dos portadores de necessidades especiais. Comentou propositura de outro colega da asa que versava

sobre a sugestão de mudanças nos critério de contagem populacional pelo IBGE incluindo nos próximos sensos a população flutuante de caráter mais regular, tais como estudantes, na totalização da população dos municípios, tendo em vista que tal medida, que também já tinha sido objeto de propositura de sua autoria, poderia aumentar os repasses de recursos para os municípios que efetivamente abrigavam essa população flutuante a maior parte do ano, e assim pudesse ter uma contrapartida aos serviços que oferece à mesma, especialmente aqueles ligados à área da Saúde. Disse também que solicitou à Municipalidade informações sobre a destinação do prédio que abrigava o Restaurante Colonial do Bosque, tendo-se em vista tratar-se de um prédio encravado em ponto turístico do Município, devendo ser rapidamente reaproveitado, e assim revitalizando aquele importante e tradicional marco do Município. WILSON ALVES: solicitou a consignação dos presentes em propositura de sua autoria no sentido de que a Municipalidade estudasse a retirada de árvores de eucalipto nas adjacências de uma propriedade no Jardim Adrianita, a fim de permitir a sobrevivência e crescimento de árvores frutíferas plantadas pelo munícipe dono da referida propriedade, e que havia feito aquela benfeitoria de livre e espontânea vontade. Lembrou a preocupante ação de vândalos no município, ressaltando a urgência na tomada de medidas que pudesses coibir essas práticas, tal como a alocação de guardas nas imediações dos locais mais atingidos por esses marginais, preservando dessa maneira a integridade patrimonial do município e propiciando maior segurança a todos os munícipes. Em seguida passou-se para o Intervalo Regimental. Em pedido de Ordem o vereador Valdemar Zimiani, solicitou a dispensa do Intervalo Regimental, o que foi aprovado pelo Plenário por unanimidade de votos. Realizada a 2ª chamada, visando a Ordem do Dia constatou-se a presença dos seguintes vereadores: Adamir Maurício de Barros, Cornélio Cézar Kemp Marcondes, José Maria Piola, Marcos Lopes Miranda, Massao Ogawa, Pedro Henrique Scartezini, Sebastião Toldato Galego, Valdemar Zimiani e Wilson Alves, totalizando nove Edis presentes à Sessão. **ORDEM DO DIA: ITEM I –** Projeto de Resolução nº 003/2007, de autoria do Ver. Pedro Henrique Scartezini, que altera a redação dos parágrafos 2º e 3º do artigo 286 do Regimento Interno da Casa, melhor disciplinando o uso da Tribuna Livre. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. Colocado em discussão fizeram uso da palavra os vereadores: CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES: manifestou sua preocupação com as mudanças sugeridas para a utilização da tribuna livre, que era uma conquista histórica da população garcense, pois acreditava que a restrição da participação somente a pessoas filiadas a determinada associação ou entidade feriria o espírito da tribuna, que deveria continuar a ser livre a qualquer cidadão, independente de filiação de qualquer natureza, mesmo porque os abusos na sua utilização poderiam ser coibidos pelo Presidente da Casa, que detêm regimentalmente o direito de intervir, se necessário, em qualquer pronunciamento que fugisse do interesse público e se detivesse nos interesses meramente particulares do orador. Em solicitação de aparte o vereador ADAMIR MAURÍCIO DE BARROS, ponderou que o Plantão de Atendimento ao Munícipe já seria uma tribuna aberta a todos os munícipes, e, portanto poderia servir de meio de reivindicação e solicitações, dando voz a todos que precisassem. De volta à palavra ao vereador à tribuna disse que o plantão ao munícipe e a tribuna livre eram coisas distintas, pois enquanto este oferecia uma oportunidade de dar voz a qualquer cidadão para tratar de assunto de interesse coletivo, aquela, por outro lado, tinha um caráter mais restrito, uma reivindicação mais específica. VALDEMAR ZIMIANI: apoiou o projeto em sua integralidade, ressaltando que o mesmo vinha normatizar a tribuna livre, de modo a não permitir, como em outros tempos, que alguns cidadãos viessem tratar de assuntos de cunho particular e não de outros de interesse comunitário e relevante. MARCOS LOPES MIRANDA: disse que a tribuna livre era uma conquista da coletividade garcense e que a mudança proposta pelo projeto seria um retrocesso, devendo ser mantido o espírito original da tribuna livre, ponderando, entretanto que a mesma deveria abrigar sempre reivindicações de natureza coletiva e não particular. MASSAO OGAWA, assumindo a Secretaria da Mesa Diretora o vereador Cornélio Cézar Kemp Marcondes: em sua concepção o projeto não fere o direito democrático de participação do cidadão, tão somente normatiza o uso da tribuna livre de modo a evitar que pessoas venham a utilizar a tribuna livre para tratar de assuntos particulares e não daqueles que tenham relevância para a sociedade garcense, lembrou que qualquer cidadão pode solicitar à uma determinada associação ou entidade sua permissão para defender o interesse público na tribuna livre da Câmara, preservando dessa maneira a intenção primária da tribuna livre, que é dar voz ao cidadão. Após fazer uso da palavra, o vereador Massao Ogawa reassumiu a Secretaria da Mesa Diretora dos trabalhos. JOSÉ MARIA PIOLA: disse que votaria favoravelmente ao projeto, enfatizando que em outros tempos, essa falta de regulamentação abriu caminho para que cidadãos viessem tratar de assuntos de seu próprio interesse e não do Município. WILSON ALVES: comentou que a princípio pensava em votar contra o projeto, mas depois de uma melhor reflexão, conclui que qualquer cidadão poderia fazer uso da tribuna livre como

representante de uma determinada associação ou entidade do Município, e devido a esse fato estaria mudando seu posicionamento inicial e votaria favoravelmente ao projeto. PEDRO HENRIQUE SCARTEZINI, assumindo a Presidência da Mesa Diretora o vereador Wilson Alves: disse que sua intenção nunca fora cercear o direito democrático do uso da tribuna livre, mas tão somente disciplinar seu uso, pois até então não havia nenhuma norma estabelecida que a regulamentasse, lembrou que qualquer cidadão poderá utilizar a tribuna livre, desde que representando os legítimos interesses da associação, entidade ou grupo social que faça parte. Após fazer uso da palavra, o vereador Pedro Henrique Scartezini reassumiu a Presidência da Mesa Diretora dos trabalhos. A Mesa informou que o quorum exigido para a aprovação desse projeto era o de maioria absoluta, e o sistema de votação o nominal, conforme o disposto no Regimento Interno da Casa. Colocado em votação, artigo por artigo, o projeto foi aprovado por maioria de votos, com seis votos favoráveis e dois contrários. **ITEM II** - Projeto de Lei nº 70/2007, de autoria do Prefeito Municipal, que altera a natureza de utilização de lote do Bairro Garça I - Setor II, passando de uso residencial para misto (residencial e comercial). DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. Colocado em votação fez uso da palavra o vereador MARCOS LOPES MIRANDA: ponderou que o projeto ia contra as diretrizes estabelecidas pelo Plano Diretor do Município, e que a Casa precisaria atentar para esse fato, evitando que locais destinados inicialmente para serem áreas residenciais passem a abrigar outros tipos de atividades. A Mesa informou que o quorum exigido para a aprovação desse projeto era o de maioria absoluta, e o sistema de votação o nominal, conforme o disposto no Regimento Interno da Casa. Colocado em votação, artigo por artigo, o projeto foi aprovado por maioria de votos, com sete votos favoráveis e um contrário. **ITEM III** - Projeto de Lei nº 72/2007, de autoria do Prefeito Municipal, que autoriza o Executivo a celebrar convênio com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social e dá outras providências. DISCUSSAO E VOTAÇÃO ÚNICAS. Colocado em discussão nenhum vereador fez uso da palavra. Colocado em votação, artigo por artigo, dispensada a leitura dos mesmos a pedido do vereador Valdemar Zimiani, com aprovação unânime pelo Plenário, o projeto foi aprovado por unanimidade de votos. **ITEM IV** - Projeto de Lei nº 74/2007, de autoria do Prefeito Municipal, que revoga a Lei Municipal nº 3.724/2004, que desafetou área de via pública - Rua São João, e dá outras providências. DISCUSSAO E VOTAÇÃO ÚNICAS. Colocado em discussão fizeram uso da palavra os vereadores: CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES: manifestou sua preocupação com a mudança de posição da Casa com relação à abertura da Rua São João, lembrando que a Câmara tinha aprovado o fechamento com a anuência dos moradores, porém que agora estava sendo alterado, mesmo estando a questão ainda na justiça. Disse que o IESG poderia pleitear a restituição dos valores gastos até aquele momento com as benfeitorias realizadas no trecho compreendido na Rua São João entre as Ruas Vitória e América, bem como solicitar da Municipalidade a devolução de parte do prédio do antigo Hospital Samaritano utilizado como Unidade de Saúde da Família, fato este que seria lesivo para muitos cidadãos e cidadãs garcenses que se utilizam dos serviços prestados por aquela unidade de saúde. Ponderou que seu posicionamento favorável ao projeto dependeria de uma pactuação formal das partes, onde o IESG aceitasse plenamente e formalmente as condições estabelecidas para o acordo. Ponderou também que o custo financeiro com o pagamento, por parte da Prefeitura, do pagamento das mensalidades dos bolsistas daquela instituição poderia ser mais bem empregado em programas sociais. Sugeriu ainda que a votação do projeto fosse adiada em três sessões ordinária para que a Casa pudesse ter um tempo maior para melhor analisar o projeto, bem como para que o Executivo pudesse esclarecer melhor os termos do acordo que dizia ter celebrado com o IESG. ADAMIR MAURÍCIO DE BARROS: disse que o IESG não estava sendo prejudicado e que ele próprio havia participado das reuniões que selaram o acordo entre Prefeitura e IESG para a reabertura da Rua. Lembrou que a liberação da rua era um desejo latente de toda a comunidade que reside naquelas imediações, e que estava sendo feito justiça, devolvendo à comunidade aquilo de direito lhes pertencia. MARCOS LOPES MIRANDA: lembrou que a negociação envolvendo Prefeitura e IESG envolvia a dívida do antigo prédio do Hospital Samaritano, e que a aquisição por parte do IESG do mesmo foi algo extremamente positivo e benéfico apara o Município, que deixou de ter esse grande problema nas mãos, e que o fechamento da Rua São João fazia parte do acordo como um todo, inclusive por permitir a interligação física dos prédios da Instituição, não sendo correto que agora depois de tudo resolvido a Prefeitura voltasse atrás de revogasse o acordo. Embora tivesse reconhecido o direito legítimo dos moradores em querer aquela rua de volta e a correspondente reorganização viária naquelas imediações, ponderou que isso deveria ter sido pesado antes do acordo inicial,ou que pelo menos se aguardasse a decisão definitiva da justiça acerca do assunto que ainda se encontrava pendente. Em solicitação de aparte o vereador CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES: lembrou que o Garça Tênis Clube tinha conseguido

cessão similar a do IESG na Rua Jurandir Guimarães para a construção de seu Ginásio de Esportes, e mesmo não concluso ainda, não tinha sofrido a reversão da concessão, tal como estava sendo feito com o IESG. Em outra solicitação de aparte o vereador ADAMIR MAURÍCIO DE BARROS: reafirmou que Prefeitura e IESG já haviam celebrado o acordo previamente e o projeto era fruto desse acordo, não vendo necessidade do envio do acordo por escrito para a Casa. De volta a palavra ao vereador à tribuna disse que embora o acordo houvesse sido feito, nada havia sido comunicado a ele, não havendo nenhum documento formal do referido acordo, mas tão somente palavras. Sugeriu por fim, que a votação do projeto fosse adiada, e assim o assunto pudesse ser devidamente discutido e analisado pelos membros da Casa. WILSON ALVES: Disse que via sim a necessidade do envio do acordo anexo ao projeto em discussão a fim de facilitar a análise de deliberação do mesmo em Plenário. Disse que seria favorável ao projeto desde que houvesse acordo, porém ressaltou que não tinha tomado ciência do mesmo, desconhecendo por completo o que havia sido acordado, e, portanto, não teria parâmetros para tomar uma decisão embasada e ponderada. Em solicitação de aparte o vereador ADAMIR MAURÍCIO DE BARROS disse que ele mesmo havia participado das reuniões que deram origem ao acordo entre as partes, e que o Prefeito não seria insano em mandar para a Casa um Projeto dessa natureza sem que houvesse de fato ocorrido o referido acordo. Com a palavra novamente o vereador á tribuna disse que em outras ocasiões o Prefeito não havia cumprido as determinações que ele mesmo havia proposto através de lei municipal, tal como a questão do décimo terceiro salário, cuja comissão que trataria do assunto nunca chegou a ser constituída, contrariando aquilo que constava da determinação lei. Mais uma vez enfatizou que seria favorável à abertura da Rua São João, desde pudesse comprovar materialmente ao acordo firmado pelas partes. A Mesa informou que o quorum exigido para a aprovação desse projeto era o de maioria absoluta, e o sistema de votação o nominal, conforme o disposto no Regimento Interno da Casa. Colocado em votação, artigo por artigo, dispensada a leitura dos mesmos a pedido do vereador Valdemar Zimiani, com aprovação unânime pelo Plenário, o projeto foi aprovado por maioria de votos, com cinco votos favoráveis e três contrários. **ITEM V -** Projeto de Lei nº 75/2007, de autoria do Prefeito Municipal, que autoriza abertura de um crédito especial no montante de R$ 369.000,00, destinado ao custeio das despesas do FUNDEB e conseqüente adequação das dotações orçamentárias da Secretaria Municipal de Educação para utilização dos recursos do referido fundo. DISCUSSAO E VOTAÇÃO ÚNICAS. Colocado em discussão nenhum vereador fez uso da palavra. Colocado em votação, artigo por artigo, dispensada a leitura dos mesmos a pedido do vereador Valdemar Zimiani, com aprovação unânime pelo Plenário, o projeto foi aprovado por unanimidade de votos. **ITEM VI -** Projeto de Lei nº 77/2007, de autoria do Prefeito Municipal, que denomina o Ginásio de Esportes do Centro Integrado de Educação - Pólo Esportes, de "João Gonzáles". DISCUSSAO E VOTAÇÃO ÚNICAS. Colocado em discussão nenhum vereador fez uso da palavra. A Mesa informou que o quorum exigido para a aprovação desta matéria era o de maioria qualificada, e o sistema de votação o secreto, conforme o disposto no Regimento Interno da Casa. O Sr. Presidente determinou à Secretaria da Casa para que procedesse a distribuição das cédulas de votação aos Srs. Vereadores, e ao Sr. Secretário para que procedesse a chamada para a votação. Após a votação, foi feita a apuração dos votos, com o Sr. Presidente designando para servirem de escrutinadores os vereadores Marcos Lopes Miranda e Sebastião Toldato Galego. Contados os votos, o Sr. Presidente comunicou o resultado, informando que o Projeto foi aprovado por unanimidade de votos. **ITEM VII -** Projeto de Lei nº 69/2007, de autoria do Prefeito Municipal, que altera o artigo 4º da Lei Municipal nº 4.106/2007, que autorizou a celebração de convênio com o Fehidro, objetivando a elaboração de estudos e investigações técnicas para embasamento da formulação do Plano Diretor Macro-Drenagem do Município. 2ª DISCUSSAO E VOTAÇÃO. Colocado em discussão nenhum vereador fez uso da palavra. Colocado em votação, o projeto foi aprovado por unanimidade de votos. **ITEM VIII -** Projeto de Lei nº 76/2007, de autoria do Prefeito Municipal, que altera o Anexo III da Lei Municipal nº. 4.010/2006 - Lei de Diretrizes Orçamentárias, concedendo subvenção no valor de R$ 5.000,00 para cada Associação de Pais e Mestres de escolas em funcionamento no Município. 1ª DISCUSSAO E VOTAÇÃO. Colocado em discussão nenhum vereador fez uso da palavra. A Mesa informou que o quorum exigido para a aprovação desse projeto era o de maioria absoluta, e o sistema de votação o nominal, conforme o disposto no Regimento Interno da Casa. Colocado em votação, artigo por artigo, dispensada a leitura dos mesmos a pedido do vereador Wilson Alves, com aprovação unânime pelo Plenário, o projeto foi aprovado por unanimidade de votos. Encerrada a pauta da Ordem do Dia, o Senhor Presidente concedeu a palavra aos senhores vereadores em **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, pelo prazo improrrogável de cinco minutos cada orador, para a qual se inscreveu o vereador VALDEMAR ZIMIANI: Disse que ao longo de toda a sua vida pública votara duas vezes de modo equivocado, uma delas na antiga gestão do ex Prefeito José Panza

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

Neto, e a segunda no caso do fechamento da Rua São João, porém manifestou seu alívio pelo fato de que essas duas votações puderam ser consertadas ao longo do tempo, sem prejuízo ao povo, a quem sempre procurou defender. Não havendo mais orador inscrito para a Explicação Pessoal, o Senhor Presidente em nome de Deus, declarou encerrada a Sessão, da qual foi lavrada esta Ata. Garça, vinte de agosto de dois mil e sete.-.

Pedro Henrique Scartezini
PRESIDENTE

Massao Ogawa
SECRETÁRIO

Cornélio Cézar Kemp Marcondes
SECRETÁRIO "AD HOC"